

Prevalência de úlceras por pressão em uma unidade de tratamento intensivo do estado de Sergipe.

Andre Matheus Raphael Erreria, Cintia Ferreira Amorim, Luciana Simões de Melo.
Hospital de Urgência de Sergipe: Governador João Alves Filho – Aracaju –
Sergipe (SE) – Brasil.

A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) constitui-se de um conjunto de elementos funcionalmente agrupados, destinado ao atendimento de pacientes graves ou de risco que exijam assistência médica e de enfermagem ininterruptas. A restrição ao leito decorrente do próprio estado geral do paciente, além do uso de um grande número de aparelhos e artefatos terapêuticos, propiciam o aparecimento de complicações como as úlceras por pressão (UP). Estas são definidas como áreas localizadas de isquemia e necrose tecidual, que se desenvolvem pela compressão prolongada dos tecidos moles entre proeminências ósseas e a superfície externa. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a diminuição da prevalência de úlceras de pressão na UTI 2 do Hospital de Urgências de Sergipe após intervenções educativas junto à equipe de enfermagem, no período de julho a dezembro de 2012. Durante o mês de julho realizou-se o levantamento da prevalência de UP e um segundo levantamento no mês de dezembro. Inicialmente identificamos a ocorrência de UP em 51,86% dos pacientes internados no setor. De julho a dezembro de 2012 foram realizadas capacitações teóricas e práticas com a equipe de enfermagem e adquiridos dispositivos para proteção da pele do paciente. Observou-se ao longo de seis meses a diminuição de 6,03% na prevalência de úlceras de pressão na UTI 2.

Palavras chave: enfermagem, prevalência, úlceras por pressão.